

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JESSYCA MOREIRA MACIEL  
Karine Pereira de Oliveira

**Autores:** Milana Correia Cunha  
Antonia Marla Lima Gomes  
Thiáskara Ramile Caldas Leite

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar representa uma possibilidade ampliada do cuidar na saúde, pois permite uma maior proximidade com as famílias para o desenvolvimento de intervenções e ações destinadas à promoção de saúde e prevenção de doenças. Durante a visita domiciliar a equipe multiprofissional que compõe a ESF, dentre eles o enfermeiro, tem a possibilidade de identificar e atuar diante das necessidades, traçando intervenções que se adequam a realidade da família que está acompanhando. **OBJETIVO:** Discutir a importância da visita domiciliar de enfermagem com ênfase na educação em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu. Foi realizado no mês de Junho de 2015, durante as visitas domiciliares pela Estratégia de Saúde da Família Jardim Oásis, no município de Iguatu-CE. O público atendido foi diversificado, uma vez que foram atendidos idosos, puérperas, adultos e crianças. **RESULTADOS:** Durante as visitas foram realizadas consultas de enfermagem, orientações em saúde, medidas antropométricas, acompanhamento puerperal, verificação dos sinais vitais, marcação de consultas, triagem, curativos, entre outros. Durante o atendimento foram feitas as orientações adequadas para cada caso, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos moradores. A população que está inserida nas áreas que foram acompanhadas pelos acadêmicos, foi incentivada a participar das ações que são desenvolvidas diariamente na ESF. Percebeu-se que muitas famílias não conseguem se adequar ao tratamento dos pacientes, e que a comunicação entre a equipe e os usuários ainda é falha. Pode-se destacar como obstáculo da assistência domiciliar a falta de interesse ou ausência do cuidador, locais de difícil acesso, divergência cultural, dificuldade estrutural e dificuldades financeiras. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto deve-se considerar a visita domiciliar de total relevância, entendida como tecnologia de interação capaz de contribuir para uma assistência de enfermagem integral e humanizada. Em síntese, é importante que os profissionais de saúde que acompanham a família, tracem estratégias de educação em saúde que possam ser trabalhadas dentro de cada realidade, incluindo todos os membros da família no cuidado dentro do domicílio.